

# CARMELIA ASSAF ESTÁ EM TODAS

ASSOCIADA DA AMBEP RIO É CONHECIDA POR PARTICIPAR, COM MUITA SIMPATIA E VITALIDADE, DE QUASE TODOS OS EVENTOS DA REPRESENTAÇÃO

Aos 73 anos, a aposentada Carmelia Abraão Assaf prefere levar uma vida longe dos clichês da terceira idade: a ex-analista de sistemas da Petrobras busca uma vida social mais ativa e abriu mão do descanso para realizar um velho sonho. Tornou-se dona de uma escola de educação infantil, trabalho que considera sua vocação. Mesmo tendo de se deslocar de transporte público, de segunda a sexta-feira, do Largo do Machado, onde mora, a Vista Alegre, onde trabalha – trajeto que leva cerca de duas

horas –, ainda encontra tempo para participar de quase todos os eventos da AMBEP Rio de Janeiro, da qual é associada há 25 anos.

Tamanha vitalidade chama atenção dos colaboradores da AMBEP, que já contam com sua energia para animar as festas. “Eu participo de tudo. Das festas promovidas em Varagem Grande, dos dias das mães e dos pais, das excursões. Eu distribuo as mensagens, falo ao microfone, faço de tudo um pouco. Todo o mundo me conhece e, para mim, todos são meus amigos. Eu preciso estar com pessoas para me sentir feliz”, conta Carmelia.

Essa mesma energia é aplicada no aprimoramento do seu trabalho. A também professora se tornou especialista em educação infantil. Além dos ensinamentos na sala de aula, divide com pais e alunos suas

experiências de vida. É uma ativista por uma educação mais humanista. “Não perco um congresso relacionado à educação. Acho que a gente tem que se atualizar sempre. Também procuro conversar, conhecer as histórias das pessoas e tentar acrescentar alguma coisa à vida delas. Sempre fui idealista, sempre busquei algum trabalho que me desse esse prazer”, diz.

Carmelia mora sozinha, mas garante: a solidão passa longe da sua vida. A rotina prazerosa, a companhia das irmãs, os eventos, sua paixão pelos livros e pela música proporcionam-lhe muita alegria. “Às vezes, as pessoas estão no meio de uma multidão e se sentem sozinhas. Eu busco a felicidade nas pequenas coisas, na companhia de quem eu amo. Eu me sinto importante por tudo que faço e isso me torna melhor”. ●

JONATHAN FONSECA



Procurar conversar, conhecer as histórias das pessoas e tentar acrescentar alguma coisa à vida delas. Sempre fui idealista e busquei algum trabalho que me desse esse prazer